

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANA LAURA ANASTACIO SATURNO

**A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E O MERCADO DE
TRABALHO NO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ/SC**

CRICIÚMA

2018

ANA LAURA ANASTACIO SATURNO

**A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E O MERCADO DE
TRABALHO NO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ/SC**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador: Prof. Me. Leonel Luiz Pereira

CRICIÚMA

2018

ANA LAURA ANASTACIO SATURNO

**A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E O MERCADO DE
TRABALHO NO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ/SC**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de bacharel, no Curso de ciências contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em formação e exercício profissional.

Criciúma, 04 de Julho de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Leonel Luiz Pereira – Mestre - Orientador

Prof. Luciano Da Rocha Ducioni – Especialista - Examinador

Prof. Milla Lúcia Ferreira Guimarães – Mestre - Examinadora

**Ao meu filho Rafael, meu grande
companheiro e incentivador! À minha avó
Geni Ferreira (*in memorian*) e meu grande
amigo Valmir da Rosa (*in memorian*), que
sempre acreditaram em mim!**

AGRADECIMENTOS

A meus pais, Maria Aparecida Anastácio e João Saturno, obrigada pela vida, amor e dedicação, por acreditarem em mim quando eu já havia desistido e dos cuidados ao meu filho em meus momentos de ausência. Meus tios, Elaine Cristina Anastácio e João Anastácio, por me incentivarem e me encorajarem a nunca desistir. Minha irmã, Maria Luiza Saturno por todo o apoio que me fornece.

Aos colegas de turma pelo companheirismo nestes quatro anos e meio, principalmente aqueles que se tornaram amigos, Monique Milioli Dagostin e Bruno Scheffer Vargas, que tornaram até os momentos mais difíceis, prazerosos e divertidos.

Sou grata pelos professores que contribuíram para a minha formação, em especial ao Prof. Me. Leonel Luiz Pereira pela orientação e disposição para a realização deste artigo.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram diretamente e indiretamente para a minha formação, embora não mencionados contribuíram de forma positiva para a construção e execução deste trabalho. Muito obrigada!



A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE E O MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ/SC

Ana Laura Anastacio Saturno¹

Prof. Me. Leonel Luiz Pereira²

RESUMO: O número de profissionais que adentram o mercado de trabalho que engloba as diversas áreas da ciências contábeis cresce constantemente. O objetivo geral deste trabalho consiste em conhecer como está o mercado de trabalho referente a prestação de serviço de contabilidade no município de Araranguá/SC. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em relação às informações, descritiva na abordagem do problema, e como procedimento caracteriza-se tipo levantamento por desejo conhecer determinado grupo de pessoas. O questionário foi aplicado à 51 organizações do município, obtendo-se 21 respostas, sendo 57,1% dos respondentes os proprietários das organizações. Observa-se que são 219 profissionais em Araranguá, predomina-se o sexo masculino. Quanto a titulação, maioria são bacharéis (42,8%). Ao que se refere às organizações contábeis, 76,2% estão no mercado há mais de 9 anos, 47,6% possuem mais de 51 clientes, destes, na sua maioria são optantes pelo simples nacional e consideram que a concorrência no município é marcante, ficando ainda mais em evidência a partir de 1990.

PALAVRAS – CHAVE: Organizações contábeis. Contador. Profissional contábil. Qualidade da informação.

AREA TEMÁTICA: Tema 08 - Formação e Exercício Profissional

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que a Contabilidade existe desde os tempos primórdios. Sua criação tem ligação direta com o surgimento do interesse humano em proteger suas posses e continuar seus negócios, também, da necessidade de interpretar a situação de seus objetos materiais. Ao falecer, estas pessoas deixavam seu legado aos seus filhos ou parentes em forma de herança, no qual denominou-se patrimônio. Inúmeras inovações foram introduzidas na Contabilidade no período medieval pelas igrejas e governos. Vale ressaltar que nesta época não havia crédito, pois, as trocas eram feitas à vista. Conforme os números de transações aumentavam, tornavam-se também mais difíceis. No Brasil, a contabilidade iniciou no período colonial devido a necessidade de controle e desenvolvimento das primeiras alfândegas por volta de 1530, o responsável por realizar o controle foi Gaspar Lamego, contador nomeado por Portugal como contador geral, o primeiro profissional em terras brasileiras. (REIS; SILVA, 2008)

Foi na fase da Contabilidade moderna que, por volta dos séculos XII e XIII, surgiram as primeiras manifestações do método das partidas dobradas. Encontram-

¹Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

²Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



se vestígios deste sistema de controle desde 1330, mas tornou-se conhecida por meio do matemático Luca Pacioli em 1494. A obra de Pacioli evoluiu junto ao surgimento de novas escolas como: Contista, na qual a ideia principal era o mecanismo das contas (século XVIII); a escola personalista que o objetivo era a personalidade das contas (século XIX); e Neocontista, cujo objeto de estudo estava voltado para a riqueza do patrimônio (século XX). Este conjunto de escolas caracteriza a era científica da contabilidade. Nos Estados Unidos na década de 60, devido a manifestações em função do dinheiro gasto pelas entidades americanas em armamento, exigiu-se que as empresas adotassem uma postura moral e ética, mudando o comportamento empresarial. Desta forma, a sociedade passou a receber informações das entidades com a finalidade de tomar conhecimento sobre os benefícios fornecidos aos funcionários e à comunidade por meio da publicação do balanço patrimonial, logo, nasce assim o balanço social. Nota-se que as ciências contábeis são adaptáveis às transformações e aos processos de globalização; iniciou-se como guarda livros, transformou-se em técnico contábil e logo em contador, e este deve estar em constante atualização para manter-se no mercado de trabalho (MARTINS, 2001).

Atualmente, segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2018), o número de profissionais ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC) em todo o Brasil chegou a 521.855 até o dia 21 de Junho de 2018, sendo 347.081 mil Contadores e 174.774 mil Técnicos Contábeis de ambos os sexos, ao todo são; 298.951 mil homens e 222.904 mil mulheres. Então, o presente trabalho tratará sobre o mercado de trabalho para os profissionais da classe que optaram por constituir sua própria empresa para prestação de serviços contábeis. O número de entidades no país cresce significativamente, aumentando a demanda de profissionais qualificados para atendê-las e cuidar de seu patrimônio (BRASIL, 2017).

Diante do exposto, a questão pesquisa sobre esta ramificação da profissão é: A prestação de serviços contábeis no município de Araranguá é um mercado atraente? O objetivo geral deste trabalho consiste em conhecer como está o mercado de trabalho referente à prestação de serviço contábil no município de Araranguá/SC. Para alcançar o objetivo proposto, têm-se como objetivos específicos: i) identificar o número de prestadores de serviços contábeis no município de Araranguá; ii) verificar qual o ano inicial de atuação da organização contábil no mercado; iii) analisar o mercado de trabalho para as empresas prestadoras de serviços contábeis.

A necessidade de assistência prestada por contadores às empresas é amparada no novo Código Civil brasileiro (2002), em seus artigos 1.180 e 1.181, pois é de caráter obrigatório que um especialista habilitado pelo órgão da classe elabore e assine os registros de uma entidade. Conforme pesquisas realizadas pelo Serasa Experian (2017) apenas no primeiro trimestre do ano de 2017, foram abertas 200 mil novas empresas no Brasil, quase 20% a mais que no ano de 2016. Sendo 159,5 mil destas Microempreendedores individuais, 12,7 mil representam as sociedades limitadas e 12,9 mil de empresas individuais, refletindo diretamente na profissão, pois aumentou a demanda de contadores qualificados para atendê-las.

Com o aumento no número de novas empresas, necessita-se cada vez mais de profissionais capacitados para atender a demanda e cuidar do patrimônio das entidades. O prestador de serviço contábil fica responsável por analisar os resultados e suprir os gestores com informações para que possam tomar decisões na condução dos negócios. Na região em que está situado o município de Araranguá o número de



Faculdade e Universidade que ofertam o curso de ciências contábeis é considerável, sendo estas presenciais e a distância, toma-se como exemplo a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), localizada em Criciúma que criou o curso em 1975 e com sede em Araranguá encontra-se a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) com início da oferta do curso em 1978, desde então estas formam novos profissionais semestralmente, tornado o mercado cada vez mais competitivo.

No meio empresarial está em alta a responsabilidade social das empresas, pois entidades engajadas na causa não se preocupam apenas com o lucro, mas sim, em beneficiar todos que estão ligados de alguma forma à empresa e contribuir de forma social no meio em que ocupa. Junto com esta evolução empresarial e complexidade econômica que se modificam de forma constante, torna-se de extrema importância o acompanhamento de um profissional capaz e hábil para lidar com estes assuntos.

Este trabalho visa contribuir deixando uma fonte de pesquisa aos acadêmicos que pretendem constituir uma empresa prestadora de serviços contábeis. Ao término da seção introdutória, este estudo está composto das seguintes estruturas: Fundamentação teórica; procedimentos metodológicos; apresentação e análise dos dados, e considerações finais. A fundamentação teórica reúne a revisão da literatura com estudos teóricos e empíricos acerca do contador que presta serviços contábeis, assim como assuntos relacionados com ênfase no mercado de trabalho. Em seguida são propostos os procedimentos metodológicos com o método, abordagem, objetivos, estratégia e técnicas de pesquisa. Logo depois desta fase, são discutidos os dados levantados. Concluindo este trabalho com as considerações finais e sugestões para pesquisas posteriores.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontra-se no decorrer deste tópico a fundamentação teórica do trabalho, dando embasamento ao tema e a pesquisa a ser realizada, onde serão abordados temas como: Contabilidade no mundo e no Brasil, o profissional contábil, prestação de serviços contábeis, o mercado de trabalho, a qualidade dos serviços prestados, e o uso das informações prestadas pelas empresas de serviços contábeis na tomada de decisão de seus clientes.

2.1 CONTABILIDADE NO MUNDO

A Contabilidade é uma ciência social que possui como objeto o patrimônio, porém, ao observar a história desta ciência, nota-se que esta evoluiu junto com a humanidade, da mesma forma em que, se a sociedade estagna em certo período os avanços desta ciência também adormecem. Hansen (2015), percebe-se que alguns dos momentos históricos em que a Contabilidade cresceu junto com a humanidade, foram no comércio mediterrâneo em seu renascimento, onde surgiram as primeiras empresas, e devido a necessidade de registrar e controlar seus negócios, cria-se o método das partidas dobradas. A revolução industrial contribuiu de forma significativa para este avanço, trazendo métodos mais complexos na produção e entidades de porte maior. Hansen (2015).

De acordo com Pereira et al. (2005), encontram-se registros de transações contábeis em países como Israel, China, Egito e Assíria, de 8.000 antes de cristo, até



a era cristã. Também, encontram-se na bíblia trechos sobre a Contabilidade, onde apresenta um Balanço Patrimonial. Iudícibus (2010), completa que a Contabilidade evoluiu aos poucos até o surgimento da moeda, então, as trocas e negociações naquela época eram realizadas de forma simples, onde os negociantes anotavam os bens e direitos tratando-se de apenas um inventário físico, sem avaliação monetária.

Não se sabe ao certo quando o método de partidas dobradas foi usado pela primeira vez, mas acredita-se que um funcionário público foi responsável por desenvolver este método em 1340, em Gênova na Itália. O que poucos autores ressaltam é que a Contabilidade e o método das partidas dobradas foram de extrema importância para a consolidação do capitalismo, que trouxe novas maneiras das pessoas reunirem fortunas (HANSEN, 2015).

Hansen (2015) ainda alega que, a primeira obra impressa que trazia esta forma de contabilização aconteceu em Veneza, por volta de 1494, escrito por Frei Luca Pacioli intitulada “*Summa de arithmetica, geometria, proportioni et proportionalitá*”. Segundo Hansen (2015), considera-se o período de 1494 a 1800 como a estagnação da Contabilidade, momento do descobrimento até a revolução industrial, mas muitos discordam desta afirmação, pois acabara de ser lançado a primeira obra contábil e os comerciantes estavam se adequando às novas técnicas. Pereira et al. (2005), resalta em seu livro que o que se pode observar na obra de Pacioli, é de que naquela época não eram reconhecidos resultados negativos, pois o negativo era considerado bruxaria ou demoníaco, e o positivo cristão e libertário Hansen (2015).

Atualmente a Contabilidade é a forma mais importante de comunicação para aqueles que buscam investir e para avaliar futuros riscos que possam ocorrer no negócio, e esta se adequa ao ambiente, ou seja, ao país. No Brasil as Ciências contábeis é fortemente influenciada pela exigência legal.

Em 1961 surgiu um grupo de pessoas que se uniram em prol dos avanços contábeis, logo, em 1973 com a evolução do movimento surge o *International Accounting Standards Committee* (IASC), resultante da união de alguns países como; Estados Unidos, França, Japão, Austrália, e México. Apenas em 2001 o órgão tornou-se o então conhecido *International Accounting Standards Board* (IASB). (NYAMA; SILVA, 2013).

A ciência contábil existe desde os primeiros povos que habitaram a terra devido a necessidade de controlar seus bens ou comércios, difundindo-se rapidamente por todo o mundo.

2.2 CONTABILIDADE NO BRASIL

O surgimento da Contabilidade está diretamente ligado à necessidade da civilização em cuidar de seus próprios negócios e no Brasil não foi diferente. De acordo com Peleias e Bacci (2004), a chegada desta ciência é uma consequência da vinda da família real e também, os períodos políticos do país. Para a fiscalização de bens, adota-se o método de partidas dobradas, determinação esta que surgiu junto com a criação da Real Junta Comercial em 23 de agosto de 1808.

No ano subsequente, 1809, foi criado o primeiro ensino contábil no Brasil denominada “aulas de comércio”. A Lei nº 556 de 1850, exigiu que as entidades realizassem a escrituração, com levantamentos e seus respectivos registros em ordem no final de cada ano. Já no ano de 1870, ocorreu o reconhecimento oficial da



profissão como “guardas livros” por meio do Decreto Imperial n° 4.475. Mas somente em 1916 foi criado em São Paulo o primeiro órgão para a classe, com a finalidade de reconhecimento e regulamentação da profissão. Em 1946 a Contabilidade é regularizada no Brasil por meio do Decreto - Lei n° 9.295/46 (PELEIAS; BACCI, 2004).

De acordo com Niyama e Silva (2013), a Contabilidade no Brasil sempre possuiu uma ligação com a legislação tributária, societária, Comissão de Valores Mobiliários, entre outros. Cria-se, em 1970, leis diretamente voltadas para o mercado de capitais e a reforma bancária, nota-se que o órgão competente da classe se faz ausente quanto as normas referentes à profissão. Somente em 2005, o número de Contadores superou os Técnicos Contábeis³, vale ressaltar que os técnicos continuam a assinar demonstrações de qualquer entidade.

O CFC e o Banco Central do Brasil, por meio das Resoluções n° 321 e 179 respectivamente, de 1972, publica o termo princípios contábeis pela primeira vez, tornando-se assim, essencial para companhias de capital aberto, porém, não definiram quais seriam os itens geralmente aceitos para os profissionais tomarem como base. (NIYAMA; SILVA 2013).

A Ciência Contábil continuou a evoluir adequando-se aos novos cenários de negócios, a necessidade dos empresários e em consequência, aumentando a demanda de profissionais capazes de controlar o patrimônio das entidades.

2.3 O PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

No Brasil, a profissão contábil reúne os bacharéis em Ciências Contábeis e os técnicos contábeis³. Ruschel et al. (2011) em seu artigo traz que, esta área é orientada pelo Decreto - Lei n° 9.295/46 e suas respectivas alterações. Conforme orientado pela autora, no art. 25 do decreto citado é possível observar as atribuições do profissional que são: executar e organizar os serviços da contabilidade geral; a elaboração de balanços patrimoniais e demais demonstrações, bem como a escrituração dos livros; realizar perícias judiciais e extrajudiciais; e demais tarefas atribuídas por lei ao profissional contábil.

Kounrouzan (2017), conclui em seu trabalho que o profissional desta área passa por quatro etapas qualitativas, sendo: a formação acadêmica, que se caracteriza pelo conjunto instituição, professor e aluno. Competência e habilidade, resumem-se ao conhecimento técnico do contador que o permite analisar e interpretar as informações geradas pelos relatórios emitidos pela Contabilidade. E por fim, a ética, o Conselho Federal de Contabilidade expediu o código de ética contábil, cabe ao profissional segui-lo e assumir suas responsabilidades perante a sociedade enquanto indivíduo.

Nos Estados Unidos a profissão contábil está entre as três primeiras escolhas dos jovens, os auditores são privilegiados e ganham muito bem e em alguns estados, é a profissão mais bem remunerada. Formam-se cerca de 50 mil novos contadores por ano nos Estados unidos. Na Inglaterra, o certificado de contador é concedido pela rainha. Na Grã-bretanha, existe um auditor independente para cada 1.300 habitantes; na Holanda é um para 900 habitantes; e nos Estados Unidos, um para cada 2.300. Ou seja, estes países conseguem suprir e auditar quase todas as empresas, mas no

³ Técnico Contábil é o profissional que possui nível técnico ou aquele que não concluiu o curso de graduação em Ciências Contábeis.



nosso país, de 4,5 milhões de empresas apenas 3.000 são obrigadas a realização de auditoria. (MARION, 2014)

De acordo com Marion (2014), a imagem do profissional no Brasil está muito longe de ser semelhante ao dos países desenvolvidos, mas salienta que está em constante mudança e surpreenderá a todos com a migração de empresas estrangeiras. Conforme o CFC, atualmente em Santa Catarina são 16.353 mil contadores e 4.539 mil técnicos, ou seja, 12.103 homens e 8.789 mil mulheres. Estes profissionais podem atuar em várias ramificações da profissão, alguns escolhem constituir sua própria organização contábil para a prestação de serviços.

2.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

Como uma das opções da Contabilidade mais popular entre os profissionais, esta área conquista cada vez mais espaço no meio empresarial. Segundo o CFC (2012), as organizações contábeis que prestam serviços devem estar registradas em seus respectivos CRCs, caracterizando-se como: Registro cadastral definitivo, transferido e de filial.

Observa-se ainda as categorias quanto ao registro cadastral das organizações contábeis de Responsabilidade individual: Escritórios individuais; Microempreendedor individual; Empresário individual e; Empresa individual de responsabilidade limitada. Ao que refere-se a responsabilidade coletiva, as organizações podem ser: Sociedade simples pura limitada ou ilimitadas e Sociedade empresária limitada. (CFC, 2012)

Para obter o registro cadastral é necessário que os sócios estejam devidamente registrados no CRC da sua respectiva região, a atividade contábil ser um dos objetivos da organização e o Contador ou técnico contábil possuir grande parte do capital social. O registro será cancelado em casos de falecimento, fim das atividades com o cancelamento do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) ou encerramento da atividade da organização. (CFC, 2012)

Considerando-se a demanda de serviços de uma empresa contábil tanto de assessoria como de escrituração, torna-se de grande relevância que contadores e funcionários mantenham-se em constante atualização, uma vez que os serviços ofertados exigem conhecimento legal, e este aspecto encontra-se em constante mudança. Além de escrituração contábil, estas entidades oferecem também serviços fiscais e trabalhistas (HENRIQUE et al., 2009).

Thomé (2001) compara a prestação de serviços contábeis com um *iceberg*, os clientes vêem apenas a ponta deste, mas não sabem o que está dentro da água. Com esta comparação o escritor refere-se ao serviço que o profissional tem com lançamentos, escriturações, cálculo de folhas de pagamentos e impostos, que chegam para o cliente apenas em forma de documentos, como guias.

É fundamental que o prestador do serviço siga as Normas Brasileiras de Contabilidade, deve-se ter conduta dentro do ambiente de trabalho obedecendo ao código de ética da profissão. Ressaltam que os clientes buscam por qualidade e excelência nos serviços, desta forma, as empresas devem seguir um método de gestão mais eficaz (SHIGUNOV, T. A., 2003).

Habitualmente as organizações contábeis não se especializam em um ramo específico, então atendem clientes de todas as áreas econômicas, sejam estas industriais, prestadores de serviços ou comerciais. Embora existam poucos trabalhos



sobre a atuação das empresas contábeis no Brasil, o CFC fornece alguns números (FIGUEREIDO; FABRI, 2000).

Para o profissional obter sucesso em sua função além de estar em constante atualização com o programa de educação continuada do CFC e estar qualificado, se faz necessário analisar o mercado de trabalho em que atua, principalmente se este deseja constituir uma organização contábil.

2.5 O MERCADO DE TRABALHO

O mercado encontra-se mais competitivo nos últimos anos e para conquistar mais clientes os proprietários de empresas prestadoras de serviços contábeis devem se aterem à qualidade dos serviços prestados. Logo, Pereira (2008), afirma que para a organização contábil prosperar no mercado de trabalho, é necessário que conheça as ameaças para o desempenho do negócio e as oportunidades, suprir a necessidade dos clientes e possuir um diferencial da concorrência, visando a fidelização dos colaboradores.

De acordo com Nogueira e Fari (2007), não ter medo de quebrar barreiras e possuir foco no futuro é um dos requisitos para os novos profissionais que adentram à profissão, para conquistar espaço no mercado de trabalho estes precisam estar em constante atualização e adaptar-se as mudanças que ocorrem no ramo da prestação de serviços.

Observa-se na pesquisa de Araujo, Alves e Godói (2008) realizada com empresas de serviços, indústria e comércio de Uberlândia, que 52% dos empregados respondentes consideram importante que o profissional possua conhecimento específico na gestão da área contábil; o planejamento tributário e fiscal ocupa o segundo lugar com 12%; e com esta mesma porcentagem, 12%, encontra-se o conjunto de conhecimentos de todas as áreas. Ao que se refere a habilidade, os respondentes apontaram como mais relevante a liderança, 28%; pró-atividade e motivação, 12% ambas.

Pires (2008) ao analisar a demanda de mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre, encontra-se o total de 939 ofertas de emprego, obtiveram o resultado de que 39,1% dos cargos ofertados destinam-se a vaga para contadores; *controller*, 22,1%; a procura por profissionais na área financeira também com 22,1%; oferta para gerentes de negócios é de 6,4%; profissional com conhecimento na área tributária e fiscal, 2,1% e por fim, outros cargos de gerência com 7,9%. A autora conclui seu trabalho afirmando que o profissional mais procurado e valorizado no mercado é aquele com conhecimento em Contabilidade Societária, Legislativa Societária e Tributária (PIRES, 2008).

Todos os clientes e usuários da informação contábil buscam qualidade nos serviços prestados, com a especialização do profissional, competência, integridade e ética nos serviços.

2.6 A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Segundo o CFC (2011), considera-se a informação contábil confiável e de qualidade para uso dos usuários quando esta possui algumas características qualitativas fundamentais e de melhoria.



Características estas que foram também abordadas na estrutura conceitual do *IASB*, desta forma surgem no pronunciamento contábil como elaboração e apresentação das demonstrações contábeis no Brasil, por meio do Comitê de pronunciamentos contábeis, CPC 00 (RODRIGUES, 2013).

De acordo com o CFC (2011), as características qualitativas fundamentais que a informação contábil deve conter são: Relevância e a Representação fidedigna.

As informações consideradas relevantes são aquelas capazes de influenciar na decisão do gestor, com previsões ou com valores confirmatórios. Toma-se como exemplo quando o cliente deseja realizar uma projeção dos exercícios futuros, este usa uma provisão dos valores baseando-se nos valores passados, os que foram confirmados. O conhecimento da situação patrimonial, financeira e resultados passados da entidade são usados como base para planejar o desempenho dos próximos exercícios, como; mudança no valor das ações e a capacidade que a empresa possui em suprir seus compromissos (CFC, 2011).

Ao que refere-se à representação fidedigna, as informações devem possuir três atributos: ser livre de erros, completa e neutra para que apresente a real situação econômica. Deve explicar a informação completa necessária para que o gestor compreenda o que está ocorrendo dentro de sua empresa. A informação deve apresentar adequadamente as transações e eventos que ocorrem na entidade, que respeitem a essência, realidade econômica da empresa e não apenas em sua forma legal. As informações devem ser imparciais e íntegras, e os profissionais contábeis cautelosos ao que se refere às incertezas de eventos e circunstâncias na empresa cliente (CFC, 2011).

Quanto às informações qualitativas de melhoria, esta visa à melhor forma de uso da informação, sendo elas: Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade (CFC, 2011).

A comparabilidade é uma característica qualitativa que permite ao usuário que reconheça similaridades e diferença entre itens, tornado a informação mais útil, se possível a comparação entre períodos. A verificabilidade certifica ao usuário a veracidade na informação contábil, pode ser direta, que ocorre quando analisa-se o montante, por exemplo, a contagem dos estoques, ou de forma indireta, quando utiliza-se dados, fórmulas ou ainda técnicas, como por exemplo a utilização o método PEPS para cálculo dos estoques (CFC, 2011).

Tempestividade é possuir a informação contábil disponível e a tempo para influenciar os tomadores de decisões, os relatórios antigos possuem menos utilidade, porém, pode ter sua característica prolongada depois do encerramento do exercício caso algum usuário necessite identificar e avaliar tendências. A comparabilidade se diferencia das demais características qualitativas de melhoria, pois necessita de mais de dois itens para que ocorra. Os usuários desta característica encontraram uma complicação, pois devem manter-se sempre atualizados e atentos a possíveis mudanças na prática contábil referidas as elaborações das demonstrações contábeis (CFC, 2011).

2.7 O USO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS NA TOMADA DE DECISÃO DE SEUS CLIENTES

Encontra-se na Contabilidade como propósito apresentar aos interessados as mutações que acontecem no patrimônio da entidade. As informações geradas



permitem aos usuários planejar exercícios futuros, realizar análises, explicar e controlar mudanças patrimoniais (OLIVEIRA; MULLER; NAKAMURA, 2000).

Alves e Borba (2010) em seu estudo de caso, analisaram as informações financeiras e relatórios de uma empresa com ações na Bovespa, aplica-se desta forma, um questionário aos alunos de pós-graduação do curso de ciências contábeis, de 32 amostras, 19 dos respondentes afirmaram que as informações contábeis influenciaram em suas respectivas decisões.

Segundo a pesquisa de Fernandes, Klann e Figueredo (2011), realizada com alunos de ciências contábeis de Brusque/SC e a cidade de Lins/SP, deveriam colocar-se em posições de gestores para responder ao questionário. Classifica-se em grau de importância as informações contábeis em até nota 5, resulta-se desta pesquisa que os respondentes consideram como mais importante na tomada de decisão, o fluxo de caixa com nota 4,76, e o custo dos produtos, 4,69.

Na pesquisa realizada por Cunha et al. (2017), aos clientes de organizações contábeis atuantes em Florianópolis/SC, quando questionados sobre se os relatórios fornecidos pelas organizações contábeis são suficientes para a tomada de decisão, 72,94% afirmaram que sim, as informações entregues têm ajudado os gestores na tomada de decisão.

De acordo com Abreu et al. (2017), organiza-se e armazena-se os dados das empresas clientes por meio dos sistemas contábeis adotados pelas organizações contábeis que possuem função fundamental do dia a dia da entidade prestadora de serviço. Proporcionam ao profissional contábil emitir informações em tempo hábil, convertendo-os em relatórios, buscando segurança para o usuário interno.

2.8 ESTUDOS CORRELATOS

Outros estudos em relação ao mercado de prestação de serviços contábeis já foram divulgados, porém, com objetivos diferentes, nos quais podem ser analisados no Quadro 1:

Quadro 1 – Estudos correlatos

Autores	Objeto	Objetivo
---------	--------	----------



<p>CUNHA, Amanda; OLIVIO, Ana Caroline; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Percepção de clientes acerca do grau de importância e nível de satisfação com os serviços prestados pelo profissional da contabilidade. Revista Brasileira de Contabilidade, n. 227, p. 70-81, 2017.</p>	<p>Percepção de clientes acerca do grau de importância e nível de satisfação com os serviços prestados pelo profissional da contabilidade.</p>	<p>O artigo apresenta o objetivo de descrever a percepção dos clientes acerca do grau de importância e nível de satisfação dos serviços prestados pelo profissional da contabilidade.</p>
<p>FONTANA, Giácomo Bez. A relevância dos serviços contábeis na visão dos empresários de microempresas e pequenas empresas localizadas no centro do município de Urussanga/sc. 2017. 63 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2017.</p>	<p>A relevância dos serviços contábeis na visão dos empresários de microempresas e pequenas empresas.</p>	<p>O objetivo geral do trabalho consiste em identificar a relevância dos serviços contábeis na visão dos empresários de microempresas e pequenas empresas localizadas no centro do município de Urussanga/SC.</p>
<p>TAMER, C. et al. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil. <i>Revista Universo Contábil</i>, Blumenau, v. 9, n. 3, p. 143162, jul./set. 2013</p>	<p>Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho</p>	<p>Este objetivou identificar o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de Trabalho do Norte do Brasil, segundo os anúncios de emprego divulgados em sites de recrutamento e jornais de grande circulação.</p>
<p>SILVA, Elizeu Martins da; ALVES, Marcelo Evandro. Percepção dos contabilistas dos escritórios de contabilidade de Tangará da Serra–MT em relação à ética e o reconhecimento da classe contábil. Revista UNEMAT de Contabilidade, v. 1, n. 2, 2012.</p>	<p>Percepção dos contabilistas dos escritórios de contabilidade</p>	<p>O artigo teve como objetivo identificar a percepção dos contabilistas dos escritórios de contabilidade de Tangará da Serra – MT em relação à ética e o reconhecimento da classe contábil.</p>
<p>CANECA, Roberta Lira. Oferta e procura de serviços contábeis para micro, pequenas e médias empresas: um estudo comparativo das percepções dos empresários e contadores. 2008.</p>	<p>Oferta e procura de serviços contábeis para micro, pequenas e médias empresas</p>	<p>Tem como um dos objetivos a análise comprada entre as percepções dos gestores e contadores, a respeito dos serviços contábeis.</p>

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

Os principais resultados da pesquisa de Cunha et al. (2017), apontaram que os clientes atribuem maior importância para a apuração de impostos e confecção de folha de pagamento. Já os serviços de assessoria para a gestão da empresa e geração dos demonstrativos contábeis são considerados de menor importância. Com relação ao nível de satisfação, os clientes estão entre “satisfeitos” e “muito satisfeitos” em relação à maior parte dos serviços prestados pelos profissionais da Contabilidade.



Fontana (2017), concluiu em seu trabalho que pôde-se observar que os empresários localizados no centro de Urussanga/SC entendem Contabilidade como um fator relevante para a continuidade da empresa no mercado, mas não tem tanto conhecimento dos benefícios que a maioria dos serviços contábeis pode trazer para a empresa. Já a pesquisa de Tamer (2013), concluiu que por meio do *Ranking* dos conhecimentos e habilidades mais exigidos, o mercado de trabalho do Norte brasileiro demanda por um profissional eclético, com uma gama de conhecimentos e habilidades, contudo priorizam os conhecimentos voltados à parte operacional e dão menor ênfase aos conhecimentos ligados à tomada de decisão. Quanto a pesquisa de Silva e Alves (2012), concluiu que diante da experiência que possuem, enfatizam que a classe contábil não é reconhecida/valorizada, e relatam os principais pontos necessários para o reconhecimento da classe contábil dentre eles: a união da classe, tabela de preço dos serviços, maior fiscalização do Conselho e a melhora do nível de conhecimento dos profissionais da classe. O estudo de Caneca (2008) concluiu que houve um desequilíbrio qualitativo entre a oferta e demanda de serviços contábeis oferecidos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste tópico encontram-se os enquadramentos metodológicos, e os meios pelos quais foram coletados e analisados os dados.

3.1 ENQUADRAMENTOS METODOLÓGICOS

Ao que se refere a análise de dados, utiliza-se a forma qualitativa para a busca das informações. Segundo Martins e Theóphilo (2009), desta forma, busca-se explicar, entender e descrever situações e comportamentos. Assim, recolhe-se os dados junto aos prestadores de serviços contábeis do município, com a finalidade de tomar conhecimento da situação que está o mercado de trabalho, tornado possível a elaboração do diagnóstico.

Em relação aos objetivos, este estudo caracteriza-se como descritiva, pois de acordo com Vianna (2001), neste tipo de pesquisa deve-se utilizar-se de métodos padronizados como: entrevistas, questionários e observações, possibilitando a coleta de dados necessários à pesquisa. Desta forma, esta pesquisa se enquadra como descritiva, pois aplicará um conjunto de perguntas em forma de questionários aos prestadores de serviços contábeis, na intenção de identificar o panorama do mercado de trabalho para os prestadores de serviços contábeis.

Quanto aos procedimentos, efetua-se um estudo do tipo levantamento. Para Raupp e Beuren (2006), a abordagem caracteriza-se pelo desejo do pesquisador em conhecer determinado grupo de pessoas. Então, estes procedimentos possibilitam o posicionamento dos prestadores de serviços contábeis em relação ao mercado de Araranguá.

3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS



Para efetuar o diagnóstico do mercado de trabalho do município aplicou-se um questionário, com questões abertas e fechadas com a finalidade de saber como está o mercado de trabalho para o prestador de serviços contábeis no município de Araranguá, Santa Catarina (SC). Este instrumento de coleta de dados foi composto por 21 perguntas diretamente ligadas a prestação de serviço, as quais foram disponibilizadas via *Google docs*.

Em um primeiro momento foi solicitado ao CRC-SC que realizasse o envio de *emails* para os profissionais devidamente registrados, assim, o órgão enviou o formulário para os profissionais registrados na delegacia do CRC-SC de Araranguá, que também engloba mais municípios, porém, apenas 7 responderam ao questionário.

Logo, por meio do Sindicato dos Contabilistas do Vale de Araranguá (SINDICONT), obteve uma listagem no *site* com o total de 51 associados apenas do município em pesquisa. Novamente, enviou via *emails* e quando preciso efetuou ligações às organizações.

Compreendem-se as informações respondidas por 21 profissionais, ou seja, 41% dos profissionais responderam a pesquisa entre as datas de 25/05/2018 á 12/06/2018. Este está dividido em duas sessões, uma trata sobre o profissional contábil do município pesquisado, e a outra das organizações.

3.3 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Este artigo limita-se ao que se refere ao questionário, o mesmo foi enviado pelo CRC-SC a todos os profissionais contábeis ativos e devidamente registrados no órgão, desta forma, o setor de comunicação enviou o *email* com o *link* do questionário para 503 endereços eletrônicos. É válido ressaltar que o órgão enviou os *emails* para todos os associados da delegacia de Araranguá, cujo engloba outros municípios, mas apenas sete profissionais se disponibilizaram em respondê-lo.

Desta forma, buscou-se no *site* do SINDICONT de Araranguá os associados do órgão apenas do município em pesquisa, obteve-se uma lista com 51 nomes, telefones e *emails*. As perguntas foram encaminhadas a todos os endereços eletrônicos associados, após foram realizados contatos por telefone para uma maior eficácia no número de respostas, alguns se recusaram a participar da pesquisa.

Alguns questionários foram respondidos por funcionários, o que impossibilita generalizar os resultados obtidos com a pesquisa, pois foi enviado às organizações contábeis do município, e mesmo deixando claro o desejo de que o proprietário o respondesse, não pode haver um controle por parte da autora. Embora o CRC tenha colaborado, não foi possível fornecer o número de contadores e técnicos contábeis no município, apenas o total de profissionais.

Considera-se também uma limitação ao que diz respeito ao não cruzamento dos dados coletados com os prestadores de serviços contábeis e os possíveis pontos de vista dos clientes, devido ao tempo restrito para a realização da pesquisa, o que entende-se ser um impeditivo para a generalizar o mercado e a qualidade da prestação de serviços contábeis no município de Araranguá.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS



Neste capítulo apresentam-se os resultados obtidos com a aplicação do questionário aos profissionais que possuem organizações contábeis.

4.1 O PROFISSIONAL CONTÁBIL NO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

Segundo o CRC-SC (2018), Araranguá conta com o total de 219 profissionais contábeis ativos. Logo, confronta-se o número de profissionais ativos em toda Santa Catarina com a delegacia do CRC-SC da região de Araranguá e município;

Tabela 1 - Número de profissionais no CRC-SC *versus* número de profissionais em Araranguá

Localidade	Tec. Contábeis	Contadores	Total
Santa Catarina	4.552	6.318	20.892
Delegacia do CRCSC de Araranguá	113	476	589
Araranguá	-	-	219

Fonte: CRC-SC. (2018)

Pode-se observar na Tabela 1 que o município pesquisado conta com apenas 219 profissionais contábeis, entre contadores e técnicos, sendo assim, o total é de 1,04% quando comparado ao seu respectivo estado, e 37,18% do total da delegacia do CRC-SC de Araranguá. Ao que se refere a delegacia do CRC-SC de Araranguá, que engloba outros municípios como: Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivotas, Jacinto Machado, Maracajá, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, São João do Sul, Sombrio, Santa Rosa do Sul, Timbé do Sul e Turvo, este conta com o total de 476 contadores e 113 técnicos, ou seja, 2,82% quando comparado ao total do estado.

Pode-se observar quanto ao grau de instrução e gênero dos profissionais;

Tabela 2 – Dados dos profissionais contábeis

Grau instrução do respondente	Masculino	Feminino	Total	%
Ensino médio	-	1	1	4,76
Técnico em contabilidade	4	1	5	23,90
Bacharel	4	5	9	42,85
Pós – graduado	5	-	5	23,90
Mestrado	1	-	1	4,76
Doutorado	-	-	-	0,00
TOTAL	14	7	21	100%

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

Analisa-se na Tabela 2 que dos 21 respondentes, nenhum dos profissionais apontou possuir doutorado. Destaca-se em Araranguá o percentual de bacharéis em ciências contábeis, com 42%, sendo sua maioria composta por mulheres, mas apenas os homens se interessaram em buscar especializações, desta forma o município conta com 5 pós-graduados (23,8%) e 1 mestre (4,8%). Nota-se que o mercado de trabalho do município em pesquisa é predominado pelo sexo masculino, representando 66% dos respondentes, o que se contrapõe com a vivência no curso. Nas salas de aulas e corredores do curso de ciências contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), nota-se claramente que o número de mulheres é maior que o



de homens, dado que fica comprovado com o número de mulheres atualmente matriculadas no curso de ciências contábeis da UNESC, onde totalizam 312, enquanto que o número de homens é 232. Quando questionados sobre o cargo que ocupam na organização, 12 (57%) assinalaram que são proprietários, conforme Tabela 3;

Tabela 3 – Cargos que ocupam dentro da organização

Ocupações	Número de respondentes	%
Proprietário	12	57,1
Área do departamento de pessoal	1	4,8
Área da escrita fiscal	6	28,6
Responsável pela área contábil	2	9,5
TOTAL	21	100

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

O maior número de respondentes do questionário foram os próprios proprietários das organizações contábeis, 12 como aponta a Tabela 3, logo segue os responsáveis pela escrita fiscal, 6 colaboradores. Observa-se que o proprietário não ocupa apenas um cargo ou função, este engloba a tarefa de todos os departamentos dentro da organização.

4.2 ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS NO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ

A pesquisa aponta que em Araranguá existem 55 organizações contábeis espalhadas pelo município, estas que foram fundadas a partir de 1981, e estão há mais de 9 anos no mercado, como aponta a pesquisa realizada.

Analisa-se então a Tabela 4, onde possui informações sobre quantos anos a organização atua no mercado.

Tabela 4 – Tempo que a organização está no mercado

Tempo de atuação	Número de respondentes	%
Menos de 1 ano	-	-
De 1 a 3 anos	1	4,8
De 3,01 a 5 anos	2	9,5
De 5,01 a 7 anos	-	-
De 7,1 a 9 anos	2	9,5
Mas de 9 anos	16	76,2
TOTAL	21	100

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

De 21 respondentes, 16 afirmam que as organizações atuam no mercado prestando serviços contábeis há mais de 9 anos, evidenciando de certa forma que as organizações estão consolidadas, mostrando ainda que procuram atender as necessidades impostas por seus clientes, frente ao próprio dinamismo característico da atividade profissional. Logo, estas organizações necessitam de funcionários para atender a demanda de serviço como observa-se na Tabela 5;

Tabela 5 – Número de funcionários

Nº de funcionários	Número de respondentes	%
Nenhum funcionário, trabalho sozinho (a)	4	19



De 1 a 3 funcionários	6	28,6
De 4 a 5 funcionários	2	9,5
De 6 a 7 funcionários	1	4,8
De 8 a 9 funcionários	5	23,8
Mais de 10 funcionários	3	14,3
TOTAL	21	100

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

Nota-se que 28,6% (6) das organizações contam com até 3 colaboradores para auxiliar na rotina diária da organização, deduz-se que maioria das organizações respondentes são de pequeno porte e organizam os serviços por setores, ou seja, uma pessoa responsável pela área contábil, outra para atender a escrita fiscal e os demais para departamento pessoal com a finalidade de suprir o número de clientes, que se apresentam na Tabela 6;

Tabela 6 – Número de clientes

Número de clientes	Número de respondentes	%
De 1 a 10 clientes	1	4,8
De 11 a 20 clientes	2	9,5
De 21 a 30 clientes	7	33,3
De 41 a 50 clientes	1	4,8
Mais de 51 clientes	10	47,6
TOTAL	21	100

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

Por meio do questionário respondido foi possível analisar que 10 dos 21 respondentes (47,6%), atendem mais de 51 clientes. Quando se compara a tabela 06 à tabela 05, nota-se que existem profissionais que conseguem suprir a demanda de serviço com apenas 3 funcionários, ou seja, um colaborador consegue atender até 17 clientes. Tais empresas tem as mais diversas formas de tributação, como observa-se na Tabela 7;

Tabela 7 – Principais formas de tributação prestadas pelos pesquisados

Forma de tributação	Número de respondentes	%
Simple Nacional	21	100
Lucro Presumido	18	86
Lucro Real	8	38

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

A Tabela 7 estava em aberto para resposta livre com a intenção de um retorno mais claro sobre as porcentagens de empresas clientes, optantes por cada tipo de tributação. O retorno que se obteve, é que todos os respondentes atendem empresas do Simples Nacional, 3 destes responderam que 100% de seus clientes são empresas optantes por esta forma de tributação. As organizações contábeis do município apontaram que 3 (14,3%) não atendem nenhuma empresa do lucro presumido.

Pode-se observar que o número de clientes optantes do lucro real é baixo nas organizações contábeis de Araranguá, apenas 8 respondentes possuem clientes desta forma de tributação. Quanto aos demais regimes de tributação dos clientes, observa-se que as empresas do município têm preferência pelo simples nacional, e os demais regimes são minoria. Logo, é possível observar o valor pago mensalmente por essas empresas na Tabela 8;



Tabela 8 – Honorários recebidos por forma de tributação

Forma de tributação	Até R\$ 500,00	De R\$ 500,01 a R\$ 700,00	De R\$ 700,01 a R\$ 1.000,00	Mais de R\$ 1.000,00	Total
Simplex Nacional	12	5	4	-	21
Lucro Presumido	3	5	5	8	21
Lucro Real	4	-	3	14	21

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

Classificado pelo o número de respondentes, a Tabela 8 expõe os honorários cobrados conforme o tipo de tributação. Os prestadores de serviços contábeis do município recebem honorários de até R\$ 500 reais para empresas do simples nacional, o lucro presumido varia de R\$ 700,00 reais a R\$ 1.000,00 reais/mês e mais de R\$ 1.000,00 reais/mês para aquelas tributadas pelo lucro real. Com o número de amostragens e diferença significativa entre as regiões, na pesquisa realizada por Caneca (2008) em Recife, quando os clientes de organizações contábeis foram questionados quanto à disposição em pagar mais, caso recebessem informações gerenciais, 85 responderam que sim, estariam dispostos a pagar até 20% a mais do honorário cobrado para obtenção de informações gerenciais. Em outra pesquisa, realizada no município de Urussanga/SC, Fontana (2017), obteve a mesma resposta que esta pesquisa, a maioria dos clientes das organizações contábeis desembolsam até 500 reais de honorários contábeis mensais. Apresenta-se a seguir os relatórios mais comuns emitidos pelas organizações contábeis do município de Araranguá na Tabela 9;

Tabela 9 - Relatórios mais comuns emitidos pelas organizações contábeis;

Relatórios	Números de respostas	%
Balanco patrimonial	17	21,5
Balancete	9	11,4
Demonstração do fluxo de caixa	4	5,1
Demonstração de resultado	10	12,6
Folha de pagamento	20	25,3
Guia para pagamento de impostos e encargos sociais	19	24,1
TOTAL	79	100

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

A Tabela 9 caracteriza-se como múltipla escolha, isto explica o número excedente de respostas. Observa-se que o relatório mais solicitado pelos clientes as organizações contábeis é a folha de pagamento, responsável por 25% das respostas. Pires (2008) em sua pesquisa na região de Porto Alegre/RS, ao analisar as ofertas de emprego por meio de publicações do jornal Zero Hora aos profissionais contábeis, aponta que as rotinas do departamento de pessoal em empresas pequenas são as mais solicitadas, porém, em multinacionais não é exigido este conhecimento nesta área aos profissionais da área contábil.

A Tabela 10 apresenta os itens que diferenciam a organização contábil da concorrência;



Tabela 10 – Itens relevantes que o diferenciam da concorrência

Itens	Número de respostas	%
Pontualidade na entrega das guias	16	18,8
Qualidade na informação	19	22,4
Preço dos serviços	5	5,9
Apresentação econômica e financeira	6	7,1
Experiência do contador	17	20
Conhecimento sobre legislação tributária	14	16,5
Indicação de amigos	7	8,2
Visita de acompanhamento semanal ao cliente	1	1,1
TOTAL	85	100

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

Sendo esta uma questão de múltipla escolha, os profissionais contábeis de Araranguá consideram inúmeras as maneiras de manterem seus clientes, mas o meio mais utilizado para diferenciá-los da concorrência no município é a qualidade na informação, e logo, a experiência do contador. Estes dois itens andam juntos, pois por se tratar de uma cidade pequena, ao manter a qualidade nos serviços o prestador também se consolida no mercado, adquirindo mais experiência e clientes. Observe-se na Tabela 11 a qualidade nos serviços contábeis aos clientes na percepção dos pesquisados;

Tabela 11 – Qualidade nos serviços prestados aos clientes

Como você classifica a qualidade nos serviços prestados?	Número de respondentes	%
Excelente	4	19
Muito boa	13	62
Boa	4	19
Regular	-	-
Deficiente	-	-
Insuficiente	-	-
TOTAL	21	100

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

Quando questionado aos profissionais se estes utilizam-se da qualidade da informação para promover a fidelização de seus clientes, 100% responderam que sim, esta é fundamental, mas ao responderem quanto a classificação de qualidade nos serviços prestados, os profissionais a qualificaram como muito boa 13 (61%), e apenas 4 (19%) alegam que a qualidade entregue aos clientes é excelente. A qualidade na informação se faz a partir de um conjunto de informações e serviços prestados pela organização, conforme Tabela 12;

Tabela 12 – Meios para promover a fidelização do cliente

Meios de promover a fidelização	Número de respostas	%
Atendimento e entrega de guias na empresa cliente	16	23,5



Emissão de relatórios do caixa mês	6	8,8
Cálculo do lucro gerado no mês	5	7,3
Estar sempre em contato com o cliente	16	23,5
Preço nos serviços	3	4,4
Qualidade nos serviços	18	26,5
Outros.*	4	6
TOTAL	68	100

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

(*) Consultoria setorizada, publicidade por meio do instagram (redes sociais), rádio e jornais, indicação de clientes e amigos, ponto comercial, comprometimento e eficiência.

Como apresentado na Tabela 11, a qualidade nos serviços se destaca para manter as empresas clientes. Demais itens apontados pelos profissionais, é que o atendimento e entrega das guias em mãos aos clientes é importante, mantendo sempre o contato, pois demonstra ao cliente que a organização contábil está preocupada com os negócios e a situação do cliente, não apenas importando-se em receber seu honorário. Cunha et al. (2017) demonstra por meio de sua pesquisa realizada com clientes de duas organizações contábeis de Florianópolis/SC, que os clientes estão satisfeitos com os serviços prestados pela Contabilidade. Esta comparação não pode ser feita com os clientes dos prestadores de serviços do município de Araranguá por não ser o foco da pesquisa, porém, os próprios prestadores classificaram seus serviços. Quanto a concorrência no município, acompanhe a Tabela 13;

Tabela 13 – A concorrência no Município

Nível de concorrência	Número de respondentes	%
Pequena	1	4,8
Média	5	23,8
Grande	15	71,4

Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

Quando questionados sobre como estava a concorrência em Araranguá, 15 respondentes assinalaram que o mercado é bastante concorrido. Leva-se em consideração o número de entidades formadoras de novos profissionais na região, como a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) e a Faculdade do Vale de Araranguá (FVA), que possuem sede física, também com pólo na cidade, a graduação digital da Universidade Norte do Paraná (Unopar), na região também se encontra a Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc) e a Faculdade Superior de Criciúma (Esucri). Logo, apresenta-se á Tabela 14;

Tabela 14 – Ano inicial da organização no mercado

Ano indicado pelos respondentes	Número de respondentes	%
1978	1	4,8
De 1981 a 1986	4	19
De 1990 a 1997	8	38,1
De 2000 a 2009	6	28,6
De 2013 a 2017	2	9,5
TOTAL	21	100



Fonte: Elaborado pela autora. (2018)

Como um dos objetivos desta pesquisa é analisar o ano inicial de atuação das organizações contábeis analisadas, incluiu-se então este item no questionário. Nota-se que maior parte dos profissionais resolveram abrir suas organizações de 1990 a 1997, ou seja, estes iniciaram sua graduação por volta de 1985. O curso de Ciências contábeis da Unesc foi criado em 14 de agosto de 1975, por meio do decreto n° 75.920 e reconhecido pela portaria ministerial n° 198 em 03 de março de 1980, ou seja, há 43 anos a universidade vem contribuindo para o crescimento da profissão, até 2015 foi responsável por formar mais de 2.400 profissionais em toda a região. A criação do curso pode justificar o salto de organizações em Araranguá a partir de 1990.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo geral conhecer como está o mercado de trabalho referente à prestação de serviço contábil no município de Araranguá/SC. Para alcançar os objetivos e a questão problema, aplicou-se uma pesquisa aos profissionais do município que possuem organizações contábeis para a prestação de serviços.

O número de profissionais devidamente registrados no município é de 219 profissionais, e o total de 55 organizações contábeis, que conforme os respondentes foram constituídas a partir de 1978, mas apenas em 1990 é que houve um salto no número de organizações em Araranguá, e alguns respondentes alegam que estão no mercado há mais de 30 anos, 47,6% das organizações contábeis respondentes possuem mais de 51 empresas clientes e destas, de 81% a 100% são optantes pelo simples nacional. Essas informações levam ao alcance dos objetivos específicos 1 e 2, já ao que se refere ao objetivo específico 3, afirma-se que o mesmo está atendido quando a pesquisa demonstra que o mercado de prestação de serviços contábeis no município de Araranguá atende à demanda de clientes, embora seja considerado concorrido pelos pesquisados.

O honorário pago às organizações variam de R\$ 250,00 a R\$ 1.000,00 reais/mês, conforme seu regime de tributação. Quando compara-se as sugestões de valores do Sindicato de Contabilistas de Criciúma, os valores dos prestadores de serviços de Araranguá estão abaixo do sugerido, o que caracteriza a desvalorização da classe contábil, porém, quando analisado os meios utilizados para a fidelização de clientes, o preço dos serviços ficou apenas com 14,3% como diferencial utilizado, ou seja, poucos profissionais estão dispostos a reduzir o valor de seus honorários para a permanência do cliente em sua organização contábil.

Considera-se neste trabalho que o mercado de trabalho para o prestador de serviços contábeis no município de Araranguá supre a demanda de empresas clientes que necessitam de serviços, embora o mercado seja considerado concorrido pelos profissionais das organizações, estes conseguem se manter no mercado consolidando-se por meio da qualidade do serviço prestado e atenção ao cliente, com visitas as empresas tomadoras de serviços, e também buscam atrair novos, por meio de divulgação em redes sociais, jornais, rádios e buscando constantes atualizações para que se mantenham preparados ao atender seus clientes.



Ao que se relaciona à trabalhos futuros, deixa-se como sugestão ampliar a nível regional, tornando seus resultados mais relevantes e também, tomadores de serviços quanto ao nível de satisfação com a prestação de serviços contábeis.

REFERÊNCIAS

ABREU, Felipe Oliveira de et al. Integração de Sistemas no Departamento Contábil: um estudo com os prestadores de serviços contábeis no município de Itajaí/SC. **Caderno Científico Ceciesa-Gestão**, v. 2, n. 1, 2017.

ALVES, Jorge Luiz; BORBA, José Alonso. A relevância da informação contábil ambiental para a tomada de decisão de investimento: um estudo experimental. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 12, n. 2, 2010.

ARAUJO, Edvalda; ALVES, Mara; GODÓI, Edileusa. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, 2008.

BRASIL, Governo do. Acesso em <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2017/05/brasil-cria-quase-200-mil-empresas-em-janeiro-de-2017>> 13 de Outubro de 2017.

BRASIL, **Novo Código Civil Brasileiro de 2002**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm> Acesso em: 01 de maio de 2018.

BRASIL. **Comitê de Pronunciamentos Contábeis**. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>> Acesso em: 24 de maio de 2018.

BRASIL. **Conselho Federal de Contabilidade**. Disponível em: <<http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>> Acesso em: 21 de junho de 2018.

CANECA, Roberta Lira. **Oferta e Procura de Serviços Contábeis para Micro, Pequenas e Médias Empresas: um estudo comparativo das percepções dos empresários e contadores**. 2008.

CUNHA, Amanda; OLIVIO, Ana Caroline; MARTINS, Zilton Bartolomeu. Percepção de clientes acerca do grau de importância e nível de satisfação com os serviços prestados pelo profissional da contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 227, p. 70-81, 2017.

FERNANDES, Francisco Carlos; KLANN, Roberto Carlos; FIGUEREDO, Marcelo Salmeron. A utilidade da informação contábil para a tomada de decisões: uma pesquisa com gestores alunos. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 3, 2011.



FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de empresas contábeis.** Atlas, 2000.

FONTANA, Giácomo Bez. **A relevância dos serviços contábeis na visão dos empresários de microempresas e pequenas empresas localizadas no centro do município de Urussanga/sc.** 2017. 63 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis) - Curso de Ciências contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2017.

HANSEN, Jens Erik. A evolução da Contabilidade: da Idade Média à regulamentação americana. **Pensar Contábil**, v. 4, n. 13, 2015.

HENRIQUE, Marco Antonio et al. Desafios na administração de empresas de serviços contábeis: da importância da profissão aos desafios atuais. **Encontro Latino Americano de Iniciação Científica**, v. 13, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil.** 2017.

MARION, José Carlos. **A profissão contábil no Brasil.** Acesso em, v. 21, 2014.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Maria de Fátima Oliveira. Um passeio na contabilidade, da pré-história ao novo milênio. **Revista Adcontar**, Belém, v. 2, n. 1, p. 7-10, 2001.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013. 333 p.

NOGUEIRA, Valdir; FARI, Murilo Arthur. Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de Trabalho. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 2, n. 1, 2007.

OLIVEIRA, Antonio Gonçalves de; MÜLLER, Aderbal Nicolas; NAKAMURA, Wilson Toshio. A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas. **Revista da FAE**, v. 3, n. 3, 2000.

PELEIAS, Ivam Ricardo; BACCI, João. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: Os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. **Revista Administração online–FECAP**, v. 5, n. 3, p. 39-54, 2004.

PEREIRA, Elias et al. **Fundamentos da contabilidade.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.



PEREIRA, Mário César Cordeiro. Empresas de serviços contábeis condicionantes estratégicas para uma atuação empreendedora. **Pensar Contábil**, v. 7, n. 29, 2008.

PIRES, Charline Barbosa. **A formação e a demanda do mercado de trabalho do contador a região metropolitana de Porto Alegre-RS**. 2008.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências. _____ **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma Leal. A história da contabilidade no Brasil. **Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, v. 11, n. 1, 2008.

RODRIGUES, Jomar Miranda. **Convergência contábil internacional: uma análise da qualidade da informação contábil em razão da adoção dos padrões internacionais de contabilidade editados pelo IASB**. 2013.

RUSCHEL, Marcia Erna; FREZZA, Ricardo; UTZIG, Mara Jaqueline Santore. O impacto do SPED na contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n. 29, 2011.

SHIGUNOV, Tânia Regina Zunino; SHIGUNOV, André Rogério. A qualidade dos serviços contábeis como ferramenta de gestão para os escritórios de contabilidade **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa-RECADM**, v. 2, n. 1, p. 1-23, 2003.

SILVA, Elizeu Martins da; ALVES, Marcelo Evandro. Percepção dos contabilistas dos escritórios de contabilidade de Tangará da Serra–MT em relação à ética e o reconhecimento da classe contábil. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 1, n. 2, 2012.

TAMER, C. et al. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 9, n. 3, p. 143162, jul./set. 2013

THOMÉ, Irineu. **Empresas de serviços contábeis: estrutura e funcionamento**. São Paulo: Atlas, 2001.

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: EPU, 2001.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

CARO(A) PRESTADOR DE SERVIÇOS CONTÁBEIS,

MEU NOME É ANA LAURA SATURNO, SOU ACADÊMICA DA 9ª FASE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC, ESTE QUESTIONÁRIO É PARTE DE UMA PESQUISA SOBRE MEU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO INTITULADO “A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E O MERCADO DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE ARARANGUÁ”, SUAS RESPOSTAS SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A ELABORAÇÃO DO ESTUDO E SERÃO MANTIDAS SOB ABSOLUTO SIGILO. DESDE JÁ, AGRADEÇO SUA COLABORAÇÃO.

EVENTUAIS DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO; ANALaura.SATURNO@YAHOO.COM.BR



1. Qual seu sexo?
 - a. Feminino
 - b. Masculino

2. Qual sua idade? _____

3. Qual seu grau de instrução?
 - a. Ensino médio;
 - b. Técnico em contabilidade;
 - c. Bacharel em Ciências Contábeis;
 - d. Pós graduado;
 - e. Mestrado;
 - f. Doutorado.

4. Cargo que ocupa na organização
 - a. Proprietário;
 - b. Área do departamento pessoal;
 - c. Área de escrita fiscal;
 - d. Responsável pela área contábil;
 - e. Outros. Qual? _____

5. Há quanto tempo ocupa o cargo?
 - a. Menos de 1 ano;
 - b. De 1 a 3 anos;
 - c. De 3,01 a 5 anos;
 - d. De 5,01 a 7 anos;
 - e. De 7,01 a 9;
 - f. Mais de 9 anos.

6. Há quanto tempo à organização está no mercado?
 - a. Menos de 1 ano;
 - b. De 1 a 3 anos;
 - c. De 3,01 a 5 anos;
 - d. De 5,01 a 7 anos;
 - e. De 7,01 a 9;
 - f. Mais de 9 anos.

7. Qual o numero de funcionários?
 - a. Nenhum funcionário, trabalho sozinho(a);
 - b. De 1 a 3 funcionários;
 - c. De 4 a 5 funcionários;
 - d. De 6 a 7 funcionários;
 - e. De 8 a 9 funcionários;



- f. Mais de 10 funcionários.
8. Qual o número de clientes?
- a. De 1 a 10 clientes;
 - b. De 11 a 20 clientes;
 - c. De 21 a 30 clientes;
 - d. De 31 a 40 clientes;
 - e. De 41 a 50 clientes;
 - f. Mais de 51 clientes.
9. Qual o percentual de empresas clientes tributadas pelo:
- a. ___% Simples nacional;
 - b. ___% Lucro Presumido;
 - c. ___% Lucro Real.
10. Ao que refere-se ao honorário pago mensalmente pelas empresas optantes pelo Simples Nacional (média);
- a. De 250,01 a 350,00;
 - b. 350,01 a 500,00;
 - c. 500,01 a 700,00;
 - d. Mais de 700,01.
11. Ao que refere-se ao honorário pago mensalmente pelas empresas optantes pelo Lucro Presumido (média);
- a. De 400,00 a 500,00;
 - b. 500,01 a 700,00;
 - c. 700,01 a 1.000,00;
 - d. Mais de 1.000,00.
12. Ao que refere-se ao honorário pago mensalmente pelas empresas optantes pelo Lucro Real (média);
- a. De 400,00 a 500,00;
 - b. 500,01 a 700,00;
 - c. 700,01 a 1.000,00;
 - d. Mais de 1.000,00.
13. Quais os relatórios mais comuns emitidos pela organização?
- a. Balanço patrimonial;
 - b. Balancete;
 - c. Demonstração do fluxo de caixa;
 - d. Demonstração do resultado;
 - e. Folha de pagamento;
 - f. Guias para pagamento dos impostos fiscais e encargos sociais;
 - g. Outros. Qual? _____
14. Na visão do profissional contábil, assinale os itens mais importantes para os clientes que o diferenciam da concorrência.
- a. Pontualidade na entrega das guias;



- b. Qualidade da informação;
 - c. Preço dos serviços;
 - d. Apresentação econômica e financeira da empresa cliente;
 - e. Experiência do contador;
 - f. Conhecimento da legislação tributária;
 - g. Indicação de amigos.
 - h. Outros. Qual? _____
15. Como está a concorrência no município?
- a. Pequena;
 - b. Média;
 - c. Grande.
16. A organização utiliza de meios para atrair novos clientes? Quais?
17. E para mantê-los, considera a qualidade nos serviços prestados um dos itens fundamentais para fidelização do cliente?
18. Quais meios a organização utiliza para promover esta fidelização?
- a. Atendimento e entrega de guias na empresa cliente;
 - b. Emissão de relatórios do caixa no mês;
 - c. Cálculo do lucro gerado no mês;
 - d. Estar sempre em contato com o cliente, preocupando-se com a situação da empresa cliente.
 - e. Preço dos serviços;
 - f. Qualidade no serviço;
 - g. Outros. Qual? _____
19. Como você classifica a qualidade nos serviços prestados aos clientes?
- a. Excelente;
 - b. Muito boa;
 - c. Boa;
 - d. Regular;
 - e. Deficiente;
 - f. Insuficiente.

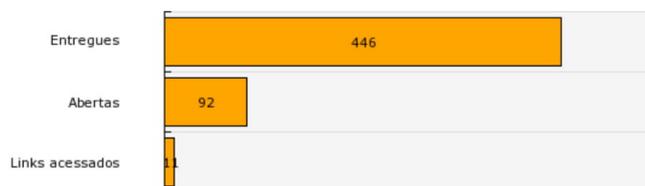
APENDICE B- RELATORIO ENVIADO PELO CRCSC



Ação: Pesquisa Acadêmica - Ana Laura Anastácio Saturno

Resumo

Data de criação	29/05/2018 09:32
Data de envio	29/05/2018 09:37
Fim do envio	29/05/2018 09:39
Assunto	Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno
Remetente	CRCSC <contato@crcsc.org.br>
Endereço de retorno	contato@crcsc.org.br
Mensagem	Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno
Pedidos de remoção	0
Queixa de spam	0
Listas de contatos	Delegacia Araranguá



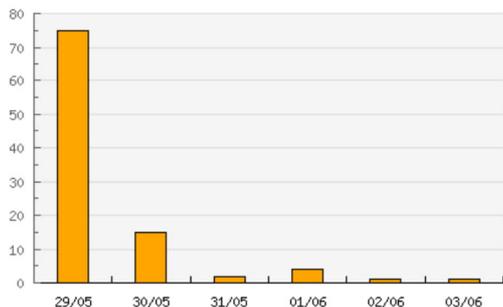
Mensagens abertas x mensagens entregues:	20,63 %
Mensagens com links acessados x mensagens entregues:	2,47 %
Mensagens com links acessados x mensagens abertas:	11,96 %
Mensagens sem links acessados x mensagens abertas:	88,04 %

Mensagens enviadas	503
Mensagens entregues	446
Mensagens abertas	92
Mensagens com links acessados	11
Mensagens não abertas	354
Mensagens com links não acessados	435
Mensagens não entregues	57

Data e Hora

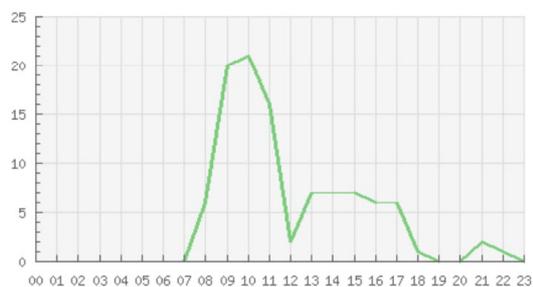
Assunto Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno
Mensagem Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno

Visualizações por Data



Data	Total	Únicos	%
29/05/2018	93	75	81,52
30/05/2018	17	15	16,30
31/05/2018	2	2	2,17
01/06/2018	4	4	4,35
02/06/2018	1	1	1,09
03/06/2018	1	1	1,09
Após	0	0	0
Total	118	92	

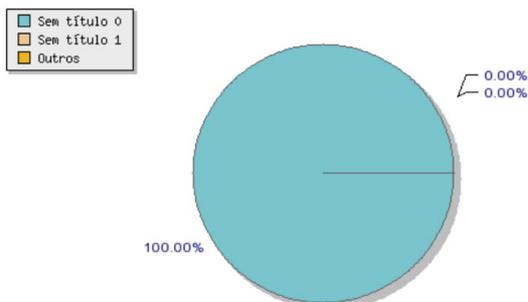
Visualizações por Hora



Hora	Total	Únicos	%
00:00 - 00:59	0	0	0
01:00 - 01:59	0	0	0
02:00 - 02:59	0	0	0
03:00 - 03:59	0	0	0
04:00 - 04:59	0	0	0
05:00 - 05:59	0	0	0
06:00 - 06:59	0	0	0
07:00 - 07:59	0	0	0
08:00 - 08:59	7	6	7
09:00 - 09:59	24	20	22
10:00 - 10:59	27	21	23
11:00 - 11:59	17	16	17
12:00 - 12:59	3	2	2
13:00 - 13:59	8	7	8
14:00 - 14:59	7	7	8
15:00 - 15:59	8	7	8
16:00 - 16:59	6	6	7
17:00 - 17:59	6	6	7
18:00 - 18:59	1	1	1
19:00 - 19:59	0	0	0
20:00 - 20:59	0	0	0
21:00 - 21:59	3	2	2
22:00 - 22:59	1	1	1
23:00 - 23:59	0	0	0
Total	118	92	

Links

Assunto Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno
 Mensagem Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno



Link	Únicos	Total	%
Sem título 0			
https://docs.google.(...)viewform?c=0&w=1	11	13	100,00
Sem título 1			
http://www.crcsc.org.br	0	0	0
Total	11	13	



Ação: Pesquisa Acadêmica - Ana Laura Anastácio Saturno

Domínios

Assunto Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno
Mensagem Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno

Domínio	Enviadas	Entregues	Erros	Abertas	Links
hotmail.com	265	226	39	51	7
gmail.com	92	92	0	19	1
yahoo.com.br	34	34	0	2	0
bol.com.br	18	18	0	1	0
brturbo.com.br	11	11	0	0	0
engeplus.com.br	10	10	0	3	0
outlook.com	10	8	2	1	0
contato.net	6	6	0	2	1
credisulca.coop.br	5	5	0	0	0
live.com	6	5	1	1	0
unicont.net	5	5	0	3	1
icloud.com	8	4	4	0	0
analisecont.com	4	4	0	1	0
sulonline.net	3	3	0	0	0
coopersulca.com.br	4	3	1	0	0
msn.com	4	3	1	0	0
kolina.com.br	3	3	0	1	0
unisul.br	2	2	0	0	0
dimasa.com.br	2	2	0	0	0
savepe.com.br	2	2	0	0	0
amesc.com.br	4	2	2	0	0
dbscontabilidade.com.br	2	2	0	0	0
meleiro.sc.gov.br	4	2	2	0	0
migraalimentos.com.br	2	2	0	0	0
cersul.com.br	2	2	0	0	0
cooperja.com.br	1	1	0	0	0
gabrielegilgomes.com.br	1	1	0	0	0
forlancontabilidade.com.br	1	1	0	0	0
contempla.eng.br	1	1	0	0	0
empresauniao.com.br	1	1	0	0	0
angelgres.com.br	1	1	0	0	0
cejama.com.br	1	1	0	0	0
realengo.com.br	1	1	0	0	0
yahoo.com	1	1	0	0	0
engetom.com.br	1	1	0	0	0
camarajam.sc.gov.br	1	1	0	0	0
cereaiscelia.com.br	1	1	0	0	0
hotmail.com.br	1	1	0	0	0
sirinaica.com.br	1	1	0	0	0
scardueli.com.br	1	1	0	0	0
page.ind.br	1	1	0	0	0
jacintomachado.sc.gov.br	2	1	1	0	0
lojasadelino.com.br	1	1	0	0	0
...



Ação: Pesquisa Acadêmica - Ana Laura Anastácio Saturno

Ações encadeadas

Assunto	Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno
Mensagem	Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno

Esta ação não tem eventos para encadeamento.



Ação: Pesquisa Acadêmica - Ana Laura Anastácio Saturno

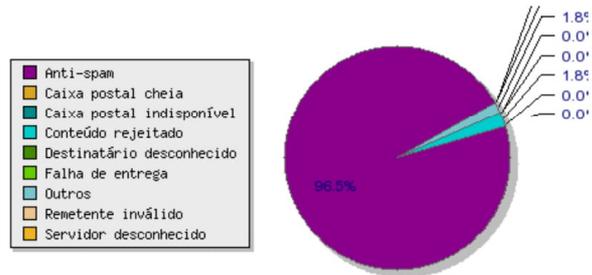
Remoção

Assunto	Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno
Mensagem	Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno

Não houve remoções.

Erros

Assunto Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno
Mensagem Pesquisa Acadêmica - Ana Clara Saturno



Descrição	Total	%
Anti-spam	55	96,49
Caixa postal cheia	0	0
Caixa postal indisponível	0	0
Conteúdo rejeitado	1	1,75
Destinatário desconhecido	0	0
Falha de entrega	0	0
Outros	1	1,75
Remetente inválido	0	0
Servidor desconhecido	0	0
Total	57	



APENDICE C – NÚMEROS DE PROFISSIONAIS REGISTRADOS NA DELEGACIA DO CRCSC DE ARARANGUÁ

De: Registro- Saleté [mailto:registro@crcsc.org.br]
Enviada em: quarta-feira, 13 de junho de 2018 12:00
Para: registro3@crcsc.org.br
Assunto: ENC: TCC

Boa tarde,,

Delegacia do CRCSC em Araranguá

Contadores: 476
Técnicos em Contabilidade: 113

Atenciosamente,



Maria Saleté Gomes Silvano
Supervisora do Departamento de Registro
+55 (48) 3027-7031
registro@crcsc.org.br | <http://www.crcsc.org.br>
[facebook.com/crcscsantacatarina](https://www.facebook.com/crcscsantacatarina) | [@crcscoficial](https://www.instagram.com/crcscoficial)

Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 Centro - Florianópolis - SC - CEP: 88015-710



APENDICE D – NÚMEROS DE PROFISSIONAIS DE ARARANGUÁ

● Cacilda Mari - Registro CRCSC <registro2@crcsc.org.br>
Para: analaura.saturno@yahoo.com.br

Mai 23 em 3:29 PM

Boa tarde,

Em Araranguá tem 219 profissionais Ativos.

Atenciosamente,



Cacilda Mari Ventura
Registro
+55 (48) 3027-7029
registro2@crcsc.org.br | <http://www.crcsc.org.br>
[facebook.com/crcscsantacatarina](https://www.facebook.com/crcscsantacatarina) | [@crcscoficial](https://www.instagram.com/crcscoficial)

Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 Centro - Florianópolis - SC - CEP: 88015-710





APENDICE E– NÚMERO DE ORGANIZAÇÕES EM ARARANGUÁ

- Registro- Salete <registro@crcsc.org.br>
Para analaura.saturno@yahoo.com.br

📧 Mai 11 em 4:50 PM

Boa tarde,
Na cidade de Araranguá tem 55 Organizações Contábeis.

Atenciosamente,



Maria Salete Gomes Silvano
Supervisora do Departamento de Registro
+55 (48) 3027-7031
registro@crcsc.org.br | <http://www.crcsc.org.br>
[facebook.com/crcscsantacatarina](https://www.facebook.com/crcscsantacatarina) | [@crcscoficial](https://www.instagram.com/crcscoficial)

Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 Centro - Florianópolis - SC - CEP: 88015-710

